

---

***Bionovis S.A. -  
Companhia Brasileira de  
Biotecnologia  
Farmacêutica***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017 e  
relatório do auditor independente***



Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Relatório do auditor independente

Aos Administradores e Acionistas  
Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica  
Valinhos - SP

### Opinião

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica ("Bionovis" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bionovis em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

---

Chamamos atenção para a nota explicativa n. 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com o laboratório público Bio-Manguinhos, da Fiocruz, seu único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Outros assuntos

---

#### Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independente, que emitiram relatório de auditores, com data em 4 de julho de 2017, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Augusto de Assunção  
Contador CRC 1SP.135319/O-9

## **Índice**

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
				(Reclassificado Nota 2.1)	
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	103.051	114.611	Forneecedores (Nota 13)	69.366	6.602
Contas a receber de clientes (Nota 9)	84.164	5.585	Financiamentos (Nota 14)	25.277	277
Estoques (Nota 10)	2.994	56	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	3.856
Impostos a recuperar (Nota 11)	13.907	14.386	Impostos e contribuições a recolher (Nota 15)	485	419
Outros créditos	1.983	3.752	Salários, provisões e contribuições sociais (Nota 16)	4.972	3.821
			Outras obrigações	35	11
Total do ativo circulante	206.099	138.390	Total do passivo circulante	100.135	14.986
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 12)	46.813	36.168	Financiamentos (Nota 14)	126.771	147.593
Intangível	63	13	Total do passivo não circulante	126.771	147.593
Total do ativo não circulante	46.876	36.181	Patrimônio líquido (Nota 17)		
			Capital social	24.000	24.000
			Lucros (prejuízos) acumulados	2.069	(12.008)
			Total do patrimônio líquido	26.069	11.992
Total do ativo	252.975	174.571	Total do passivo e do patrimônio líquido	252.975	174.571

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Bionovis S.A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida de vendas (Nota 18)	318.876	305.137
Custo dos produtos vendidos (Nota 19)	<u>(276.095)</u>	<u>(276.560)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>42.781</u>	<u>28.577</u>
<b>Despesas Operacionais</b>		
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(10.700)	(10.653)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento (Nota 21)	<u>(13.163)</u>	<u>(10.896)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e tributos sobre o lucro</b>	<u>18.918</u>	<u>7.028</u>
<b>Receitas e despesas financeiras (Nota 22)</b>		
Receitas financeiras	11.621	15.307
Despesas financeiras	<u>(11.623)</u>	<u>(7.435)</u>
<b>Receitas financeiras, líquidas</b>	<u>(2)</u>	<u>7.872</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social</b>	<u>18.916</u>	<u>14.900</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 26)	<u>(4.839)</u>	<u>(3.856)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>14.077</u>	<u>11.044</u>
Média ponderada de ações em circulação em milhares	<u>24.000</u>	<u>18.167</u>
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	<u>0,5865</u>	<u>0,6079</u>

## **Bionovis S.A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica**

**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**(Em milhares de reais)**

---

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	14.077	11.044
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u>14.077</u>	<u>11.044</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bionovis S.A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>(Prejuízos) lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2016</b>	24.000	(23.052)	948
Lucro líquido do exercício	-	11.044	11.044
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	24.000	(12.008)	11.992
Lucro do exercício	-	14.077	14.077
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	24.000	2.069	26.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bionovis S.A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social	18.916	14.900
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e amortização	1.273	1.022
Juros sobre financiamento	9.474	5.533
Resultado na baixa de imobilizado		3.677
Lucro ajustado	<u>29.663</u>	<u>25.132</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Fornecedores	62.764	(2.215)
Estoques	(2.938)	8.254
Contas a receber de cliente	(78.579)	(5.585)
Impostos a recuperar	(8.216)	(11.534)
Outros créditos	1.767	(2.260)
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	1.151	1.614
Impostos e contribuições a recolher	66	(167)
Outras obrigações	6	(1.213)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<u>5.684</u>	<u>12.026</u>
Juros pagos	<u>(5.276)</u>	<u>(5.533)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades Operacionais</b>	<u>408</u>	<u>6.493</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	<u>(11.968)</u>	<u>(7.308)</u>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(11.968)</u>	<u>(7.308)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bionovis S.A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

---

<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Captação de financiamentos		134
Pagamento de financiamentos - principal		(9.000)
	<hr/>	<hr/>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>		(8.866)
	<hr/>	<hr/>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	(11.560)	(9.681)
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	114.611	124.292
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	103.051	114.611
	<hr/>	<hr/>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	(11.560)	(9.681)
	<hr/>	<hr/>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica (“Companhia” ou “Bionovis”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Valinhos, no Estado de São Paulo.

A Companhia iniciou suas atividades em 22 de março de 2012, por meio da celebração de acordo entre as empresas Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. (atual NC Participações S.A.), Hypermarcas S.A. (atual Hypera S.A.) e União Química Farmacêutica Nacional S.A., pelo qual cada acionista detém 25% do capital social da Companhia.

A Companhia tem por atividade operacional a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e a comercialização de produtos manufaturados pela tecnologia do DNA recombinante, pela manipulação genética de células ou pelo cultivo celular massivo, incluindo proteínas recombinantes, anticorpos monoclonais, células-tronco e peptídeos com fim terapêutico para uso em medicina humana.

Em 2014, a Companhia firmou contrato junto ao Ministério da Saúde, por meio do laboratório público Bio-Manguinhos, da Fiocruz para desenvolvimento e fornecimento de produtos biofarmacos por meio da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (“PDP”). O referido contrato possui prazo de vigência de 10 anos a contar da primeira venda do produto totalmente fabricado pela unidade de fabricação Bio-Manguinhos.

No período de 2012 a 2014, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional e em dezembro de 2015 foi importado parte do primeiro lote de produto destinado a revenda ao Ministério da Saúde por meio do laboratório público Bio-Manguinhos, da Fiocruz. No ano de 2016, foi elaborado o projeto de engenharia para instalação de sua fábrica e centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em Valinhos, SP. Esse projeto vem sendo substancialmente financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”). A primeira etapa da construção da planta produtiva deverá estar concluída em 2020, quando estarão instaladas todas as utilidades (infraestrutura), laboratórios e centro de PDI e entrando em validação para em sequência iniciar a produção de lotes comerciais.

Nesse contexto, as vendas da Companhia são integralmente para o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/ Bio-Manguinhos e, portanto, a Companhia depende da manutenção desse Contrato.

Em paralelo, a Bionovis tem avançado na montagem de sua equipe de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com o foco no desenvolvimento de produtos para atender os mercados brasileiro e internacional. Já estão sendo conduzidas atividades de desenvolvimento de produto, as quais estão em fase intermediária. No segundo semestre de 2019 a Bionovis contará com uma ampla área e com o mais moderno laboratório para esta atividade.

A Bionovis tem ainda trabalhado na busca de novas parcerias, com a finalidade de desenvolver e incorporar novas tecnologias produtivas no Brasil para a produção de outros produtos biológicos.

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 7.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), quando existentes, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de janeiro de 2019.

#### 2.1 Reclassificação de saldos de balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016

A Companhia reclassificou, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016, apresentado nestas demonstrações financeiras para fins comparativos, o saldo de imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$ 3.856. Nas demonstrações financeiras originalmente apresentadas, este saldo foi apresentado de forma agregada ao grupo de "Impostos e contribuições a recolher". A administração efetuou esta reclassificação com o objetivo e melhorar a apresentação de suas demonstrações financeiras comparativas.

#### 2.2 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

**IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

**IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Empresa está avaliando os impactos da adoção das novas normas e não espera impactos relevantes.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Estão relacionados com *impairment* de ativos financeiros. Especialmente as contas a receber de clientes.

Nesse contexto, esses ativos são mensurados ao seu custo amortizado. Para tanto, a Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e 2016 classificados em outras categorias.

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 4 Gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxo de caixa.

A diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

### (a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 8) (i)	103.051	114.611
Contas a receber de clientes (Nota 9) (ii)	<u>84.164</u>	<u>5.585</u>
	<u>187.215</u>	<u>120.196</u>

(i) A política de gestão de riscos determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros, como com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, e com alta liquidez. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha e aplicações em títulos de renda fixa.

(ii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de seus clientes. As características dos clientes da Companhia (Poder Público), assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados afim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber. A Companhia não possui histórico de perdas relevantes nas contas a receber e, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, 100% dos títulos encontravam-se a vencer.

### (b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia acredita que, enquanto não houver fluxo de caixa decorrente da sua atividade produtiva, os fluxos de caixa provenientes dos rendimentos de aplicações financeiras e o suporte financeiro de seus acionistas serão suficientes para honrar os compromissos financeiros assumidos. A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados e demonstram o cronograma de amortização da dívida captada e inclui o valor já liberado principalmente pelo FINEP, divulgado na Nota 14 (financiamentos).

		<b>2017</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>1 ano</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-4 anos</b>	<b>4-7 anos</b>
Passivos financeiros					
Financiamentos	152.048	25.277	24.887	49.902	51.982
Fornecedores	69.366	69.366			
Demais contas a pagar	35	35			
	<u>221.449</u>	<u>94.678</u>	<u>24887</u>	<u>49.902</u>	<u>51.982</u>
	<b>Valor contábil</b>	<b>1 ano</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-4 anos</b>	<b>4-7 anos</b>
Passivos financeiros					
Financiamentos	147.870	277	24.262	48.524	74.807
Fornecedores	6.602	6.602			
Demais contas a pagar	11	11			
	<u>154.483</u>	<u>6.890</u>	<u>24.262</u>	<u>48.524</u>	<u>74.807</u>

#### (c) Risco de fluxo de caixa

O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado. Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de financiamentos indexados a uma taxa fixa que pode ser de 2,5% a.a. ou 3,5% ao ano, a depender da variação da TJLP Taxa de Juros a Longo Prazo (se abaixo de 6,5% a.a., aplica-se a taxa de 2,5% a.a., e se acima de 6,5% a.a., aplica-se a taxa de 3,5% a.a.).

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do financiamento, sendo política da Companhia acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava uma exposição líquida passiva de R\$ 48.997 (2016 - R\$ 33.259), composta pelo caixa e equivalentes de caixa deduzido dos financiamentos.

#### (d) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao Euro.

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuía passivos significativos denominados em moeda estrangeira, e os saldos ativos atrelados à variação do Euro são de curtíssimo prazo, motivo pelo qual nenhuma ação de proteção foi adotada.

### (e) Valor justo

As políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo sempre que aplicável, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos são apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos nesta nota de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos valores contábeis nas datas do balanço apresentado.

## 5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Em 2017, a estratégia da Companhia, foi a de manter o índice de alavancagem financeira em até 60%, tendo em vista o momento de altos investimentos em sua planta fabril. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 podem ser assim sumariados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Total dos financiamentos (Nota 14)	152.048	147.870
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	<u>(103.051)</u>	<u>(114.611)</u>
Dívida líquida	<u>48.997</u>	<u>33.259</u>
Total do patrimônio líquido	<u>26.069</u>	<u>11.992</u>
Total do capital	<u><u>75.066</u></u>	<u><u>45.251</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %	53%	36%

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2017 foi decorrente, principalmente, da realização de novos investimentos para a construção da planta.

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (i) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os diferentes níveis de valor justo foram definidos como segue:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Todos os ativos e passivos financeiros da Companhia estão classificados no Nível 2 em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

#### 6 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	103.051	
Contas a Receber de Clientes	84.164	
Outros créditos	1.983	
Passivos financeiros		
Fornecedores		69.366
Financiamentos		152.065
Outras obrigações		35
<b>Total</b>	<b><u>189.198</u></b>	<b><u>221.449</u></b>

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6.1 Análise de sensibilidade

	Moeda		Deteriorado		Favorável		2017
	Estrangeira	Provável	25%	50%	25%	Favorável	50%
Ativos financeiros							
Taxa EUR		3,9773	2,9830	1,9887	4,9716		5,9660
Clientes EUR	1.462	5.815	4.361	2.907	7.269		8.722
	<u>1.462</u>	<u>5.815</u>	<u>4.361</u>	<u>2.907</u>	<u>7.269</u>		<u>8.722</u>

	Moeda		Deteriorado		Favorável		2017
	Estrangeira	Provável	25%	50%	25%	Favorável	50%
Ativos financeiros							
Taxa EUR		3,4384	2,5788	1,7192	4,2980		5,1576
Clientes EUR	1.624	5.584	4.188	2.792	6.980		8.376
	<u>1.624</u>	<u>5.584</u>	<u>4.188</u>	<u>2.792</u>	<u>6.980</u>		<u>8.376</u>

### 6.2 Qualidade do Crédito de ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada, conforme segue:

- Caixa e equivalentes de caixa: Companhia mantém os depósitos bancários em instituições financeiras reconhecidas;

- Contas a receber: referem-se, a vendas para terceiros. Com relação a vendas para terceiros, a Companhia possui procedimentos e controles para analisar o crédito dos clientes a transação de venda e determinar os limites de créditos concedidos aos seus clientes.

	2017	2016
Grupo 1		
Total de contas a receber de clientes	<u>84.164</u>	<u>5.585</u>
	<u>84.164</u>	<u>5.585</u>
Conta Corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poor's)		
BB	103.051	114.611
<b>Total</b>	<u>103.051</u>	<u>114.611</u>

Grupo 1 – Clientes sem inadimplência no passado.

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6.3 Análise dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos, considerado os prazos de realização e liquidação desses saldos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para companhia para instrumentos financeiros similares.

As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado. A classificação dos ativos e passivos financeiros na Companhia e apresentada a seguir:

	<b>Valor Contábil</b>	<b>2017 Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>2016 Valor Justo</b>
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalente de caixa	103.051	103.051	114.611	114.611
Contas a receber	84.164	84.164	5.585	5.585
	<b>187.215</b>	<b>187.215</b>	<b>120.196</b>	<b>120.196</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	69.366	69.366	6.602	6.602
Empréstimos	152.065	152.065	147.870	147.870
	<b>221.431</b>	<b>221.431</b>	<b>154.472</b>	<b>154.472</b>

## 7 Resumo das principais políticas contábeis

### 7.1 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com ativos e passivos em moeda estrangeira são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

### 7.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. O saldo de contas garantidas, quando utilizadas, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

### 7.3 Ativos financeiros

#### 7.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos, contabilidade de hedge ou ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda.

#### 7.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem.

## **Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

#### **7.3.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### **7.3.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **7.4 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 7.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques de revenda é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

### 7.6 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	78
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

### 7.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

# **Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações**

**financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

### **7.8 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### **7.9 Financiamentos**

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **7.10 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a Companhia não é parte integrante em ações judiciais de qualquer natureza e nem em processos administrativos. Desta forma, nenhuma provisão para contingências foi constituída e também não há qualquer divulgação adicional a ser efetuada.

# **Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **7.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes apenas. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo não são reconhecidos, pois considerando o atual estágio de operações da Companhia, não é possível mensurar com confiança a proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as atuais diferenças temporárias possam ser usadas.

### **7.12 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### **7.13 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

#### **(a) Revenda de produtos**

Muito embora a Companhia ainda não esteja em fase de produção de biomedicamentos, esta revende produto importado ao Ministério da Saúde por meio de um contrato de fornecimento à Fiocruz. À partir do referido contrato, a Companhia importa e revende um único produto, o Infleximabe. As vendas de produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos em banco e em caixa	14	2
Aplicações financeiras	<u>103.037</u>	<u>114.609</u>
	<u>103.051</u>	<u>114.611</u>

As aplicações financeiras referem-se, as operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 97% e 101,5% (99,5% e 100,8 em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), resgatáveis sem penalidade, a qualquer momento.

#### 9 Contas a receber de clientes

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/Fiocruz	71.890	
Comissão a receber pela venda de Beta Interfero A da Merck	<u>12.274</u>	<u>5.585</u>
	<u>84.164</u>	<u>5.585</u>

#### 10 Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Estoque de mercadoria para revenda	<u>2.994</u>	<u>56</u>
	<u>2.994</u>	<u>56</u>

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia ainda não iniciou seu processo produtivo e encontra-se em fase de construção de sua planta fabril, mas desde dezembro de 2015 vem exercendo atividades comerciais de compra e revenda do produto Infiximabe ao Ministério da Saúde - destinatário final, por meio de contratos de cooperação com laboratórios internacionais renomados.

Em decorrência do alto valor agregado de seus produtos e elevado giro dos estoques, não há qualquer perda por obsolescência ou baixo giro a serem reconhecidas pela Companhia.

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Impostos a recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda sobre aplicação financeira	-	4.557
Imposto de renda	9.692	5.518
COFINS a recuperar	693	1.001
PIS a recuperar	204	249
Contribuição social	3.313	3.056
ISS a recuperar	5	5
	<u>13.907</u>	<u>14.386</u>

### 12 Imobilizado e intangível

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
<b>Imobilizado</b>				
Terrenos	12.000		12.000	12.000
Edificações	18.000	(1.928)	16.072	16.792
Maquinas e Equipamentos	5.049	(139)	4.909	1.501
Instalações	769	(348)	421	
Móveis e utensílios	294	(74)	220	112
Computadores e periféricos	274	(23)	252	19
Veículos	156	(55)	101	133
Equipamentos telefônicos	12	(3)	9	3
Obras em Andamento	12.829		12.829	5.608
<b>Total</b>	<u>49.383</u>	<u>(2.570)</u>	<u>46.813</u>	<u>36.168</u>
<b>Intangível</b>				
Patentes	7		7	7
Softwares	81	(25)	56	6
<b>Total</b>	<u>88</u>	<u>(25)</u>	<u>63</u>	<u>13</u>

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	31 de dezembro de 2016	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2017
<b>Custo do imobilizado:</b>				
Móveis e utensílios	163	132	-	295
Computadores e periféricos	47	227	-	274
Terrenos (a)	12.000	-	-	12.000
Edificações (a)	18.000	-	-	18.000
Máquinas e equipamentos	1.501	3.548	-	5.049
Veículos	156	-	-	156
Instalações	-	768	-	768
Equipamentos telefônicos	5	7	-	12
Obras em andamento	5.608	7.221	-	12.829
<b>Total</b>	<b>37.480</b>	<b>11.903</b>	<b>-</b>	<b>49.383</b>
	31 de dezembro de 2016	Depreciação	Baixas	31 de dezembro de 2017
<b>Depreciação do imobilizado:</b>				
Móveis e utensílios	(50)	(24)	-	(74)
Computadores e periféricos	(28)	5	-	(23)
Edificações (a)	(1.208)	(720)	-	(1.928)
Máquinas e equipamentos	-	(139)	-	(139)
Veículos	(23)	(30)	-	(53)
Instalações	-	(348)	-	(348)
Equipamentos telefônicos	(3)	(2)	-	(5)
<b>Total</b>	<b>(1.312)</b>	<b>(1.258)</b>	<b>-</b>	<b>(2.570)</b>

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2016	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2017
<b>Intangível</b>				
Patentes	7		-	7
Softwares	16	65	-	81
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>65</b>	<b>-</b>	<b>88</b>

	31 de dezembro de 2016	Amortização	Baixas	31 de dezembro de 2017
<b>Amortização do Intangível</b>				
<b>Intangível</b>				
Softwares	(9)	(16)	-	(25)
<b>Total</b>	<b>(9)</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>	<b>(25)</b>

#### 13 Fornecedores

	2017	2016
Nacionais	1.972	1.872
Estrangeiros	67.394	4.730
	<b>69.366</b>	<b>6.602</b>

#### 14 Empréstimos e financiamentos

	2017	2016
FINEP	151.983	147.736
Leasing	65	134
	<b>152.048</b>	<b>147.870</b>
( - ) Passivo circulante	(25.277)	(277)
( = ) Passivo não circulante	<b>126.771</b>	<b>147.593</b>

Os encargos financeiros sobre o principal da dívida incidem, "pro rata temporis", juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de SPREAD, reduzidos por equalização equivalente a 7,5% ao ano.

Para 2017, a taxa média de juros foi de: 4,63%, (TJLP média do ano de 7,13%, mais 5% de spread e menos 7,5% de equalização). Em 2016 a média de juros foi de 5%.

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos financiamentos ao longo de 2017 é como segue:

	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	147.870
( + ) Juros incorridos	9.474
( + ) Pagamento de juros	<u>(5.296)</u>
	<u><b>152.048</b></u>

Em 10 de janeiro de 2014, a Companhia assinou um contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 170.532. Parte do montante, no valor de R\$ 147.511, foi liberado no momento da assinatura do contrato e a outra parte será liberada mediante comprovação de gastos junto à FINEP. Esse valor vem sendo utilizado para custear as despesas de elaboração e execução dos projetos da Companhia, e será amortizado em 72 parcelas mensais, vencíveis a partir de 15 de janeiro de 2018. Os juros são pagos mensalmente desde a captação do financiamento.

O valor justo do financiamento atual é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Todos os financiamentos da Companhia são mantidos em Reais.

#### (a) Garantias

Em garantia do financiamento obtido junto à FINEP, a Companhia possui Carta de Fiança Bancária emitida pelo Banco Safra S/A à FINEP em 21 de setembro de 2016, sendo o último aditivo à esta emitido em 12 de setembro de 2018 com vigência até 24 de setembro de 2019 no montante de R\$ 135.729.

#### (b) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito, a Companhia é obrigada a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- (a) A alavancagem não pode ser alterada de forma significativa.
- (b) O patrimônio líquido não pode se tornar negativo em qualquer hipótese.

A Companhia cumpriu com esses *covenants* durante o exercício.

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Cronograma de amortização da dívida

Os juros do financiamento são pagos mensalmente. O valor principal tem a carência de 48 meses a amortização é em 72 parcelas mensais fixas, à partir de janeiro de 2018.

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2018	25.277
2019	24.887
2020	24.951
2021	24.951
2022	24.951
2023	24.951
2024	<u>2.080</u>
<b>Total</b>	<b><u>152.048</u></b>

#### (d) Novos financiamentos aprovados e ainda não acessados

Em 2016, o Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES aprovou uma linha de crédito no valor de R\$ 201.000. O crédito é dividido em dois subcréditos, sendo o subcrédito "A", no valor de R\$ 200.000, destinado a implantação da unidade industrial de medicamentos biológicos em Valinhos - SP e suporte nas atividades de desenvolvimento de medicamentos biológicos. O subcrédito "B", no valor de R\$ 1.000, será destinado ao apoio de investimentos sociais no âmbito da comunidade. Até a presente data, a Companhia ainda não acessou as referidas linhas de crédito e pretende acessá-las tão logo os recursos obtidos junto à FINEP sejam consumidos.

O valor principal do subcrédito "A" deverá ser amortizado em 96 prestações mensais e sucessivas, sendo prevista a primeira amortização para 15 de setembro de 2020. O valor principal do subcrédito "B" deverá ser amortizado em 72 prestações mensais e sucessivas, sendo prevista a primeira amortização também para 15 de setembro de 2020.

#### 15 Impostos e contribuições a recolher

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda retido na fonte de terceiros a recolher		24
CIDE a recolher		44
COFINS a recolher	38	38
PIS a recolher	8	8
Outros	<u>439</u>	<u>305</u>
	<u>485</u>	<u>419</u>

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Salários, provisões e contribuições sociais a pagar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FGTS a recolher	62	36
INSS a recolher	150	78
Provisão para férias e encargos	1.194	733
Provisão para bônus da administração	<u>3.566</u>	<u>2.974</u>
	<u>4.972</u>	<u>3.821</u>

#### 17 Patrimônio líquido

##### 17.1 Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é de R\$ 24.000, composto por 24.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A composição acionária do capital social da Empresa é como segue:

Acionista	Quantidade de ações	Valor	
		2017	2016
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.	6.000.000	6.000	6.000
NC Participações S.A.	6.000.000	6.000	6.000
Hypera S.A.	6.000.000	6.000	6.000
União Química Farmacêutica Nacional S.A.	<u>6.000.000</u>	<u>6.000</u>	<u>6.000</u>
	24.000.000	24.000	24.000

# Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 17.2 Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, que contém as seguintes destinações:

### (a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 10 do artigo 182 da Lei no 6404/76 exceder 20% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Em 2017 e 2016, a reserva legal não foi constituída em razão do saldo de prejuízos acumulados existente.

### (b) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece como dividendo anual mínimo obrigatório o equivalente a 25% do lucro líquido de cada exercício social, ajustado nos termos da lei, compensando-se nos dividendos anuais os juros sobre capital próprio, observado ainda o disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6404/76.

Os resultados apurados nos exercícios de 2017 e de 2016 foram totalmente absorvidos pelos prejuízos acumulados.

### (c) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias nominativas em circulação durante o exercício.

O resultado por ação básico e diluído são iguais, uma vez que não existem instrumentos emitidos com efeito diluidor nos períodos ora apresentados.

## 18 Receita líquida de vendas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Venda de mercadoria ao mercado interno	313.062	299.552
Receita de comissionamento (i)	<u>5.814</u>	<u>5.585</u>
	<u>318.876</u>	<u>305.137</u>

- (i) Refere-se a receita de comissionamento da Companhia pelo início da operação de importação e revenda do produto Beta Interferon A, como primeira fase dos contratos de PDP (Parceria de Desenvolvimento Produtivo).

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Custo dos produtos vendidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercadorias para revenda	273.488	267.193
Armazenagem de carga	788	1.980
Custo com serviços prestados	178	462
Fretes sobre compras	1.061	139
Embalagens	32	59
Outros custos	548	6.727
	<u>276.095</u>	<u>276.560</u>

#### 20 Despesas gerais e administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e encargos	4.342	3.309
Remuneração dos administradores	1.921	2.230
Viagens e entretenimento	252	313
Serviços contratados diversos	2.403	1.998
Depreciação e amortização	1.273	944
Impostos e taxas diversas	92	1.174
Despesas diversas	417	685
	<u>10.700</u>	<u>10.653</u>

#### 21 Pesquisa e desenvolvimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa com pessoal e encargos	5.663	3.013
Viagens e entretenimento	319	241
Serviços contratados diversos	4.879	5.958
Impostos e taxas diversas	2.287	1.613
Despesas diversas	15	71
	<u>13.163</u>	<u>10.896</u>

A Companhia possui um laboratório exclusivamente destinado a pesquisa e desenvolvimento de biomedicamentos, no entanto, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 nenhuma das pesquisas em andamento havia atingido estágio que possibilitasse a sua capitalização, motivo pelo qual todos os gastos foram lançados como despesas nestes exercícios.

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 22 Receitas e despesas financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas financeiras		
Juros e encargos sobre financiamento	(9.521)	(5.533)
Despesas com fiança bancária	(1.263)	(1.680)
Juros de mora	(276)	
Variação cambial passiva	(137)	
Outras despesas	(426)	(222)
	<u>(11.623)</u>	<u>(7.435)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	9.627	15.199
Variação cambial ativa	1.889	
Outras Receitas	105	108
	<u>11.621</u>	<u>15.307</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(2)</u>	<u>7.872</u>

### 23 Seguros (não auditado)

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	490.000
Construção da nova planta	Erros de engenharia relacionados a planta	
Bens e mercadorias	Transporte internacional importação	13.500

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 24 Compromissos

##### (a) Compromissos para aquisição de ativos

Gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos, trata-se de gastos previstos para 2018 e 2019 contratados pela empresa para construção da fábrica de medicamentos.

	<u>2017</u>
Imobilizado	
Projeto de arquitetura e civil	15.441
Projeto de Eletrômecânica	15.110
Projeto do Sistema de refrigeração – HVAC	4.474
Projeto de Automação	2.327
Projeto de Combate a Incêndio	<u>2.205</u>
Total de Gastos contratados e ainda não incorridos	<u><u>39.557</u></u>

#### 25 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia é resultado da celebração de acordo entre as empresas Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., NC Participações S.A., Hypera S.A. e União Química Farmacêutica Nacional S.A., por meio do qual cada sócio detém 25% do capital social da Companhia.

A Companhia não realiza transações comerciais ou financeiras de qualquer natureza com os sócios ou pessoas ligadas aos sócios.

##### **Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, foi de R\$ 4.021 (R\$ 2.080 em 2016), incluindo os encargos sociais.

## Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 26 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado da controladora é demonstrada como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.916	14.900
Alíquota fiscal - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>6.431</u>	<u>5.066</u>
Adições		
Provisão para bônus	624	748
Outras despesas não dedutíveis	<u>(132)</u>	<u>461</u>
Compensações de Prejuízo Fiscal 30%	(2.084)	(2.419)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>4.839</u>	<u>3.856</u>
Alíquota efetiva - %	<u>26</u>	<u>26</u>

A Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em virtude da atual situação de pré-operação fabril. O saldo de prejuízo fiscal de imposto de renda e bases negativas de contribuição social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 2.864 (R\$ 8.994 em 2016).

\* \* \*